



A eficiência da escola particular

A escola particular brasileira vive um ótimo momento. O próprio ministro da Educação, Aloizio Mercadante, admitiu recentemente que, entre os anos de 2010 e 2011, o setor privado de ensino recebeu mais de 500 mil alunos vindos do ensino público estadual e municipal. Esses números demonstram a credibilidade e a eficiência dos estabelecimentos.

As pesquisas e os exames de avaliação realizados pelo próprio setor governamental demonstram a qualidade e a vanguarda das particulares, que não medem esforços para se atualizar, não só na parte pedagógica, como tam-



Benjamin Ribeiro*

brasileiros passaram a ter mais acesso aos bens de consumo, entre eles a educação particular.

Pesquisa divulgada pelo Instituto Data Popular mostra que o número de universitários matriculados em instituições particulares de ensino aumentou nos últimos dez anos, de 69,8% para 80,8% do total. Cresceu de 3,5 milhões em 2002 para 6,2 milhões em 2012.

© Nikolai Sorokin/Photoexpress

O estudo mostra que sete em cada dez universitários brasileiros pertencem à nova classe média, a classe C, ou seja, 67,7% dos estudantes. Revela ainda que 18,3% pertencem à classe B, 8,1% são da classe D e 5,7% da classe A. Apenas 0,2% do total pertence à classe E. Outro dado da pesquisa demonstra que sete em cada dez universitários brasileiros trabalham, e que 1,2 milhão deles é chefe de família. A renda total recebida pelos universitários brasileiros é de R\$ 84,7 bilhões, o que representa um crescimento de 74% em relação a 2002, quando eles receberam juntos R\$ 48,7 bilhões. Os números indicam ainda que 55,9% dos estudantes de curso superior querem abrir seu próprio negócio, demonstrando o lado empreendedor deles.

bém na área tecnológica, trazendo métodos mais avançados. Sou favorável à obrigatoriedade da avaliação para toda a rede particular, pois é a forma de mostrar seu ótimo desempenho.

Um dos fatores da ascensão das escolas particulares é o crescimento da classe emergente, somado aos novos hábitos do consumidor brasileiro, pois estudar em um estabelecimento privado de ensino é o sonho de consumo das classes C e D. Com a melhoria da economia e um orçamento mais equilibrado, os pais resolveram investir no futuro de seus filhos. Calcula-se que, nos últimos anos, mais de 30 milhões de

Como se pode ver, pelas pesquisas e pelos números apresentados, a escola particular tem uma importância fundamental no desenvolvimento do País, colaborando para que o Brasil apresente melhores resultados no cenário internacional, tanto na área econômica como na área do saber. Contudo, os responsáveis pela formulação das políticas educacionais brasileiras deixam o setor privado de ensino sempre de lado. Um exemplo dessa afirmativa é o Plano Nacional de Educação, que foi proposto, debatido e deverá ser implementado sem que as entidades representativas dos estabelecimentos particulares fossem ouvidas ou tivessem a oportunidade de sugerir alternativas.

De toda forma, nós, da escola particular, temos muito a acrescentar e esperamos ter voz e vez para a melhoria da qualidade do ensino do País, pois a educação não é pública nem particular. ■

*Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp)

benjamin@einstein24h.com.br